

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM TÉCNICA DO CONE ROLADO PARA CANAIS AMPLOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica Santos da Silva*
Roberto Carlos Carvalho Cerqueira*
Guilherme Alves Aguiar*
Karolinn Zaysk Santiago da Silva Santos*
José Geraldo Tosta Albergaria da Silva**

Em endodontia a obturação dos canais radiculares consiste no selamento hermético da cavidade pulpar, já biomecanizada. A obturação ideal deve ser compacta e completa, realizada com materiais inertes, preenchendo toda a extensão do sistema de canais radiculares. A obturação dos canais radiculares caracteriza-se por ser a última etapa operatória e uma das mais importantes do tratamento endodôntico. Algumas manobras complementares à condensação lateral podem ser utilizadas em determinadas situações especiais. Em canais extremamente amplos, pode-se fazer uso dos cones rolados. Estes cones são confeccionados utilizando-se 2 ou 3 cones de maior calibre. Com duas placas de vidro, estando pelo menos uma delas aquecida, desliza-se uma sobre a outra, com os cones interpostos, até que o calor os plastifique e os una. A placa que se movimenta deve estar ligeiramente inclinada para manter o aspecto cônico do novo cone preparado. Adicionando-se mais cones, torna-se mais calibroso ainda friccionando repetidamente, seu diâmetro diminui. O travamento do cone principal, favorece um melhor selamento endodôntico. O grau de alargamento e a técnica de instrumentação influenciam na adaptação do cone principal, para que haja boa adaptação do mesmo. O cone assim é fabricado de acordo com a necessidade do caso, substituindo o cone principal tradicional, os cones acessórios são colocados pela técnica de condensação lateral. O presente estudo teve como objetivo apresentar através de um caso clínico, o uso da técnica do cone rolado como solução para obturação dos dentes com canais amplos. A pesquisa foi realizada com um paciente atendido na clínica integrada de odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF-FAMAM), o paciente aceitou a participar do estudo assinando um termo de consentimento livre esclarecido. Paciente L.C.S, melanoaderma, 19 anos, sexo masculino, natural de Cruz das Almas compareceu a unidade CLIOF queixando-se de que sua restauração no dente da anterior, unidade 21 sempre caía depois de um tempo. Após exames clínicos de sensibilidade e tomada radiográfica pode-se verificar a necessidade do tratamento endodôntico da unidade 21, para que em seguida realizasse a restauração definitiva. Após a instrumentação química mecânica observou-se a dimensão da largura do canal radicular tendo que optar por uma obturação diferenciada através da técnica do cone rolado para promover um vedamento apical adequado na unidade dentária. Um grande número de técnicas de obturação foi proposto para manipulação dos cones de guta percha com o objetivo de diminuir o tempo operatório, bem como o consumo de material e melhorar as características de selamento apical. Portanto, deve-se eleger uma técnica de obturação que ofereça condições técnicas e biológicas que determine sucesso no tratamento endodôntico.

*Graduando (a) do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira - BA, <http://lattes.cnpq.br/6171604263704454>, ssjessica01@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/1393807413691139>, robertocarlosc13@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6785688988584321>, galves1867@hotmail.com, lattes.cnpq.br/2387979836777960, karolzaysk06@gmail.com

**Docente da FAMAM. Governador Mangabeira - BA, josegeraldoalbergaria@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9901456369748993>.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Obturação. Canais Radiculares